

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E POLÍTICAS AMBIENTAIS



**DE QUE NATUREZA SE FALA – REPRESENTAÇÃO SOCIAL
COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

LÚCIA MARIA ALVES E SILVA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. EDVÂNIA TÔRRES AGUIAR GOMES
CO-ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA SANTOS

Recife - 2002

**DE QUE NATUREZA SE FALA – REPRESENTAÇÃO SOCIAL
COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

POR

LÚCIA MARIA ALVES E SILVA

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO CURSO DE
GESTÃO E POLÍTICAS AMBIENTAIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE

ORIENTADORA: PROFA. DRA. EDVÂNIA TÔRRES AGUIAR GOMES
CO-ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA SANTOS

FOTOGRAFIA: ALEX FAFE

Recife - 2002

FICHA CATALOGRÁFICA

A474 n ALVES E SILVA, Lúcia Maria . **De que NATUREZA se Fala – Representação Social como Instrumento para Educação Ambiental.** 2002. f. 181 Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais) - Universidade Federal de Pernambuco.

1. Sociedade/Natureza. 2. Educação Ambiental. 3. Representação Social. I. Título. II. Autor

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO CURSO DE GESTÃO E POLÍTICAS
AMBIENTAIS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROFESSORES COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Orientadora: Profa. Dra. Edvânia Tôrres Aguiar Gomes
Depto. de Geografia – Universidade Federal de Pernambuco

Co-orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima de Souza Santos
Depto. de Psicologia – Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Maria do Carmo Tavares Sobral
Depto. de Engenharia – Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Maria José Araújo Lima
PRODEMA – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Denis Antônio de Mendonça Bernardes
Depto. de Serviço Social – Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Para Ivanilda Alves e Silva

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação é fruto de uma perspectiva interdisciplinar que impôs um processo participativo de discussão e análise, envolvendo diferentes áreas de conhecimento e, portanto, vários profissionais que participaram de formas diversas. Deste modo, pode-se então falar de uma produção coletiva, o que abre espaço para um sentimento de gratidão a cada uma das pessoas que direta ou indiretamente contribuíram na produção deste trabalho. Outros agradecimentos são na direção do afetivo, da força e apoio que algumas pessoas a mim dispensaram nos momentos de sufoco e dificuldades. Alguns agradecimentos são especiais pelo quanto crucial foi a contribuição de alguns, mas todos foram muito importantes, motivo pelo qual registro de coração a minha imensa gratidão a cada um.

Ao homem que amo, Fernando Paz, companheiro, amigo, amante, namorado, que se desdobrou todo tempo, buscando me ajudar, mesmo com algumas dificuldades de saúde que tivemos de enfrentar na reta final da elaboração desta dissertação. Para mim sinônimo de força, apoio, incentivo e presença permanente.

Aos meus amados filhos, netos, mãe, pai (in memoriam), irmãs e irmão, não só pela paciência e compreensão com minhas ausências, mas também pelo apoio e torcida, no sentido do vá em frente, estamos orgulhosos de você. Com relação à minha mãe e meu pai, o agradecimento é pra lá de especial, é impossível traduzir com palavras a importância dos dois, cada um a seu modo, para minha vida escolar e profissional, ao assumir comigo o amor, a dedicação e a responsabilidade na educação e na vida dos meus filhos e netos.

À Ana Lucia Carneiro Leão, Gerente da Educação Ambiental da CPRH (Gerência, na qual, trabalho.). Agradeço primeiro pela amizade, carinho e respeito, depois por todo apoio, compreensão e incentivo dispensado a realização deste trabalho. Uma postura coerente com sua posição de responsabilidade e compromisso social, valorizando este espaço de produção de conhecimento, na perspectiva de somar esforços, para o avanço da luta em prol de melhores condições ambientais.

Aos meus companheiros e amigos de trabalho, Tereza Brandão, Ângela Cirilo, Etiene Viana, Bete Braga, Martim Assueros, Carlos Falcão, Linda Pinheiro, Almerice Lima, Raphaella Luna e Nadia da Silva por todo carinho, amizade, respeito e atenção e pelo quanto foi e é possível avançar no conhecer a partir das nossas reflexões, sobre a nossa prática em educação ambiental.

Aos companheiros de trabalho e técnicos da Companhia Pernambucana do Meio Ambiente – CPRH, pelo apoio em suas áreas específicas de atuação: Andréa Olinto – arquiteta do gerenciamento costeiro; Assis Lacerda – engenheiro de pesca da Gerência de Áreas Protegidas; Mônica Rocha – advogada da Assessoria Jurídica; Vileide Barros Lins – bióloga do gerenciamento costeiro; Paulo Gomes, Catarina Cabral e Alex Fafe – biólogos da Gerência de Áreas Protegidas; Madalena Barbosa – bibliotecária; Almerice Lima – geógrafa da cartografia e desenho. Além de outros que independente de sua área de formação e de sua função também estiveram presentes quando precisei: Maria Auxiliadora Vasconcelos, Graça Nogueira, Patrícia Santos, Cândida Costa, Agnaldo Queiroz, José Ferreira, Orlando de Sá. Com destaque para a participação de Alex Fafe na fotografia e de Almerice Lima na elaboração dos mapas.

À CPRH na pessoa da diretora de planejamento e integração, Berenice de Andrade Lima pela sensibilidade e apoio ao conceder minha parcial liberação para realização deste mestrado.

À Ademar Filho, fotógrafo que fez as fotografias dos diferentes olhares que ilustram a capa deste trabalho.

Aos professores, colegas de turma e coordenação do Mestrado de Gestão e Políticas Ambientais – MGPA, da UFPE, pela criação e desenvolvimento deste espaço crítico de conhecimento, atualização e discussão de temas relacionados à problemática ambiental. Com especial gratidão a Christine Dabat e Marlene Maria da Silva, pelas contribuições específicas a esta dissertação.

Aos apoios administrativos do MGPA, especialmente na pessoa de Solange Lima pela atenção e orientação adequadas no encaminhamento das questões administrativas.

À Profa. Dra. Ângela Maria de O. Almeida do Instituto de Psicologia da UnB e ao Doutorando em Psicologia neste instituto, pela atenção e apoio no tratamento e análise dos dados realizados através do software ALCESTE.

Às minhas orientadoras, Profa. Dra. Edvânia Tôrres Aguiar Gomes (orientadora) e a Profa. Dra. Maria de Fátima de Souza Santos (co-orientadora). A profa. Edvânia Tôrres por ter acreditado em mim, sendo sempre um referencial de carinho, força e incentivo ao meu trabalho, criticando-o e contribuindo com competência para o seu aperfeiçoamento até a versão final. À profa. Fátima Santos que com carinho e simplicidade, por um lado, e competência e segurança, por outro, criou comigo um espaço dialógico em torno da abordagem teórica e prática das representações sociais, que possibilitou o aprofundamento dos meus conhecimentos sobre esta abordagem, consolidando a minha opção enquanto orientação teórica para o conhecimento do senso comum acerca da natureza, de grupos que interagem em uma problemática ambiental concreta. Às duas o meu sempre e afetuoso agradecimento.

RESUMO

O presente trabalho representa um esforço de identificação do significado da *NATUREZA* para os diferentes grupos sociais que atuam no litoral Sul de Pernambuco. Para realização do trabalho foram selecionadas as praias de Gamela e Guadalupe com a particularidade de comporem ao mesmo tempo uma unidade de conservação da *NATUREZA* (APA de Guadalupe) e um Centro Turístico (CT Guadalupe). Partindo-se do pressuposto que o êxito da ação em educação ambiental tem como requisito fundamental o diálogo entre o senso comum e o conhecimento científico, a contemplação dos diferentes grupos sociais que interagem em situações ambientais concretas conta com a teoria das representações sociais como uma importante ferramenta teórico-instrumental para avançar no sentido de captar, interpretar e refletir sobre as bases de sustentação que fundamentam as relações dos homens entre si, desses para com a *NATUREZA* e, especificamente na composição de forças das relações sociedade e *NATUREZA*. Nesse sentido, e tendo como referencial a teoria das representações sociais de Moscovici, bem como a abordagem estrutural de Abric e a perspectiva societal de Doise, foi realizado um trabalho teórico e empírico nas áreas objeto da pesquisa. A obtenção e análise dos dados seguiram uma orientação pluri-metodológica. A coleta foi efetuada através de um teste de associação de idéias e entrevista, constituindo uma amostra de 236 pessoas pesquisadas, especialmente em duas situações: veraneio e final de semana comum. Para o tratamento dos dados contou-se com o apoio dos softwares EVOC e ALCESTE. Os resultados possibilitaram, a identificação da estrutura das representações sociais, as diferenciações grupais e os elementos definidores dos processos de objetivação e ancoragem das representações sociais da *NATUREZA* revelando, por um lado, a existência de um campo comum das representações orientado pela idéia da *NATUREZA* provedora, fonte de vida, frente à necessidade da preservação; por outro, as diferenciações grupais que revelaram uma *NATUREZA* provedora tanto no sentido físico como no sensual das necessidades humanas. Na ancoragem, a presença de representações hegemônicas demarca uma crise que confirma o espaço relacional sociedade humana/*NATUREZA* em processo de transformação na busca da configuração de uma nova Gestalt. Este trabalho ratificou a importância da utilização da teoria das representações sociais como um instrumento teórico e metodológico a ser ampliado na ação da educação e gestão ambiental.

ABSTRACT

The present report represents an effort of identification of the meaning of the nature for the different social groups that act in the coast of Pernambuco. For accomplishment of the study the beaches of Gamela and Guadalupe had been selected, with the particularity to compose at the same time a Unit of Conservation of the Nature (APA of Guadalupe) and a tourist center (CT Guadalupe). Estimating itself that the success of the action in ambient education has as basic requisite the dialogue between the common sense and the scientific knowledge, the comment of the different social groups that interact in concrete ambient situations account with the theory of the social representations, as an important theoretic-instrumental tool to advance towards direction to pick up, to interpret and to reflect on the sustentation bases that base the relations of the men between themselves, of these to the nature and, specifically in the composition of forces of the relations society and nature. In this direction, and having as referential the theory of the social representations of Moscovici, as well the structural boarding of Abric and the societal perspective of Doise, it was carried out through a theoretical and empirical study in this areas object of this research. The attainment and analysis of the data had followed a pluri-metodological orientation. The collection and analysis of the data was effected using a test of association of ideas and interview, in a sample of 236 searched people, especially in two situations: summer holiday, and week all together. For the treatment of the data the software's EVOC and ALCESTE were used. The results make possible, the identification of the structure of the social representations, differentiation's of groups and the defining elements of the goal processes and anchorage of the social representations of the nature disclosing, on the other hand, the existence of a common field of the representations guided by the idea of the nature as a source of life, towards the necessity of the environment preservation; on the, the differentiation's group that had disclosed to a nature supplier, as much in the physical direction as in sensual of human beings necessities. In the anchorage, the presence of hegemonic representations demarcates a crisis that confirms a relation space society human/natures in process of transformation in the search of the configuration of a new Gestalt. This study ratified the importance of the use of the theory of the social representations as a theoretical and metodological tool to be extended in the action of the education and environment management.

SUMÁRIO

RESUMO.....	xi
ABSTRACT.....	xii
LISTA DE MAPAS.....	xiii
LISTA DE QUADROS.....	xiii
LISTA DE FIGURAS E CARTAZ.....	xiii
LISTA DE TABELAS.....	xiv
LISTA DE FOTOGRAFIAS.....	xv

INTRODUÇÃO.....	17
------------------------	-----------

PARTE I: CONTEXTUALIZAÇÃO E CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

CAPÍTULO 1. O Espaço Territorial e a Utilização da NATUREZA nas Praias de Gamela e Guadalupe.....	22
1.1. As praias de Gamela e Guadalupe em sua localização.....	23
1.2. Uma paisagem perdida.....	29
1.3. O testemunho da atual paisagem.....	32
1.4. A dinâmica de evolução do espaço (paisagem, população e atividades produtivas).....	38
1.4.1. Os sítios.....	38
1.4.2. O loteamento.....	40
1.4.3. O turismo.....	45
1.4.4. A carcinicultura.....	47
1.5. Os grupos sociais.....	48

**CAPÍTULO 2. Representação Social da NATUREZA – uma
abordagem interdisciplinar.....54**

- 2.1. A *NATUREZA* como objeto do conhecimento humano.....55
- 2.2. A *NATUREZA* pelo foco de áreas específicas do conhecimento científico.....59

**CAPÍTULO 3. A Teoria das Representações Sociais – uma
aproximação com o senso comum.....63**

- 3.1. Aspectos psicológicos e sociológicos das representações sociais.....68
- 3.1.1. Dos aspectos psicológicos.....68
- 3.1.2. Dos aspectos sociológicos.....71
- 3.2. As funções das representações sociais.....73
- 3.3. Uma abordagem estrutural das representações sociais.....76
- 3.4. O processo de transformação das representações sociais.....79
- 3.5. Representação social identidade e alteridade.....81
- 3.6. Uma dimensão relacional da análise das representações sociais.....87

**PARTE II: ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA DISCUSSÃO
E RESULTADOS**

**CAPÍTULO 4. Representação Social da NATUREZA – um
enfoque metodológico.....91**

- 4.1. Delimitação do campo de estudo.....91
- 4.2. Modelo teórico e metodológico de análise.....92
- 4.3. Os sujeitos pesquisados.....94
- 4.3.1. Os moradores.....95
- 4.3.2. Os veranistas.....97
- 4.3.3. Os turistas.....98
- 4.4. Instrumentos utilizados.....98
- 4.4.1. A associação livre.....99
- 4.4.2. As entrevistas.....103

CAPÍTULO 5. Análise e Discussão dos Resultados.....108

FASE 1: NATUREZA: O Campo Comum das Representações

Sociais110

5.1.1. A estrutura das representações sociais.....110

5.1.2. Os conteúdos das representações sociais da *NATUREZA*.....117

FASE 2: NATUREZA: As Peculiaridades Grupais Frente à

Representação Social da124

5.2.1. Oposições resultantes.....124

5.2.2. A estrutura das representações sociais dos diferentes grupos sociais.....126

5.2.2.1. O grupo dos moradores (A).....127

5.2.2.2. O grupo dos moradores (B).....130

5.2.2.3. O grupo dos veranistas.....135

5.2.2.4. O grupo dos turistas.....139

FASE 3: NATUREZA: A Ancoragem das Representações Sociais145

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....156

RERERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....163

ANEXOS.....168

Anexo 1 Fragmento de cartaz de lançamento do loteamento A Ver o Mar.....169

Anexo 2 Figura 2 – Projeção de palavras em plano fatorial como resultante da análise do conteúdo semântico.....170

Anexo 3 Tabela 10 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS comum aos grupos pesquisados.....171

Anexo 4 Tabela 11– Palavras principais, por ordem decrescente de frequência.....172

Anexo 5 Tabela 14 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS dos moradores (A).....173

Anexo 6 Tabela 15 – Elementos principais mais relevantes da RS da *NATUREZA*

dos moradores (A).....	174
Anexo 7 Tabela 17 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (B).....	175
Anexo 8 Tabela 18 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (B).....	176
Anexo 9 Tabela 20 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos Veranistas.....	177
Anexo 10 Tabela 21 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos veranistas.....	178
Anexo 11 Tabela 23 – Os Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos Turistas.....	179
Anexo 12 Tabela 24 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos turistas.....	180

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Localização da APA de Guadalupe.....	24
Mapa 2 – Hidrografia da APA de Guadalupe.....	26
Mapa 3 – Uso e ocupação do solo da APA de Guadalupe.....	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Disposição dos dados a partir da análise de evocação.....	102
Quadro 2 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS comum aos Grupos pesquisados	111
Quadro 3 – Classes de palavras resultantes da análise do contexto semântico produzido pelos sujeitos, a partir do programa ALCESTE.....	118
Quadro 4 – Esquema síntese dos prováveis elementos centrais e periféricos das RS da <i>NATUREZA</i> dos grupos sociais pesquisados em Gamela e Guadalupe.....	146

LISTA DE FIGURAS E CARTAZ

Figura 1 – Modelo de quadro para apresentação das classes resultantes da análise do programa ALCESTE.....	107
Figura 2 – Projeção das palavras em plano fatorial, a partir da concepção de <i>NATUREZA</i> . (Anexo 2).....	170
Cartaz 1 – Fragmento de cartaz de lançamento do loteamento A Ver o Mar.....	169

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da população na 1 ^a etapa de análise das representações sociais da <i>NATUREZA</i> (total dos sujeitos: 236).....	94
Tabela 2 – Distribuição dos moradores (A) por faixa etária.....	95
Tabela 3 – Distribuição dos moradores (A) por faixa escolar.....	96
Tabela 4 – Distribuição dos moradores (B) por faixa etária.....	96
Tabela 5 – Distribuição dos moradores (B) por faixa escolar.....	97
Tabela 6 – Distribuição dos veranistas por faixa etária.....	97
Tabela 7 – Distribuição dos veranistas por faixa escolar.....	97
Tabela 8 – Distribuição dos turistas por faixa etária.....	98
Tabela 9 – Distribuição dos turistas por faixa escolar.....	98
Tabela 10 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS comum aos grupos Pesquisados. (Anexo 3).....	171
Tabela 11 – Palavras principais, por ordem decrescente de freqüência. (Anexo 4).....	172
Tabela 12 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos grupos pesquisados.....	114
Tabela 13 – Cruzamento entre as análises da estrutura da RS da <i>NATUREZA</i> dos grupos pesquisados.....	115
Tabela 14 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS dos moradores (A). (Anexo 5).....	173
Tabela 15 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (A). (Anexo 6).....	174
Tabela 16 – Cruzamento entre as análises da estrutura da RS da <i>NATUREZA</i> dos Moradores (A).....	128
Tabela 17 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (B). (Anexo 7).....	175
Tabela 18 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (B). (Anexo 8).....	176
Tabela 19 – Cruzamento entre as análises da estrutura da RS da <i>NATUREZA</i> dos moradores (B).....	132

Tabela 20 – Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos veranistas. (Anexo 9).....	177
Tabela 21 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos veranistas. (Anexo 10).....	178
Tabela 22 – Cruzamento entre as análises da estrutura da RS da <i>NATUREZA</i> dos veranistas.....	137
Tabela 23 – Os Elementos hipotéticos centrais e periféricos da RS da <i>NATUREZA</i> dos Turistas. (Anexo 11).....	179
Tabela 24 – Elementos principais mais relevantes da RS da <i>NATUREZA</i> dos turistas. (Anexo 12).....	180
Tabela 25 – Cruzamento entre as análises da estrutura da RS da <i>NATUREZA</i> dos turistas.....	141

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Foto 1 – Estuário do Rio Formoso.....	25
Foto 2 – Praias de Gamela e Guadalupe.....	30
Foto 3 – Vila dos Pescadores de A Ver o Mar e casas de veraneio.....	31
Foto 4 – Pontal de Guadalupe.....	33
Foto 5 – Bancos de areia e piscinas naturais no Pontal de Guadalupe.....	33
Foto 6 – Casa antiga de morador.....	33
Foto 7 – Casa de veraneio no Pontal de Guadalupe.....	33
Foto 8 – Detalhe da falésia argilosa.....	34
Foto 9 – Falésia por sob remanescente de restinga de capoeira.....	34
Foto 10 – Detalhe falésia vulcânica.....	34
Foto 11 – Casas de veraneio por sobre a falésia.....	35
Foto 12 – Ilha de Santo Aleixo.....	35
Foto 13 – Praia da Ponta da Gamela e Praia de Guadalupe.....	36
Foto 14 – Casa colonial da Praia da Ponta da Gamela.....	37
Foto 15 – Barracas da beira mar, na Ponta da Gamela.....	37
Foto 16 – Áreas de salgado.....	38

Foto 17 – Escadas para acesso a praia, sobre a falésia.....	41
Foto 18 – Paredões de pedras sobre a falésia.....	41
Foto 19 – Antenas da infra-estrutura de comunicação.....	42
Foto 20 – Trecho do acesso viário.....	42
Foto 21 – Remanescente de restinga de capoeira.....	44
Foto 22 – Remanescente de mata de restinga.....	44
Foto 23 – Alagamento permanente de áreas da restinga.....	46
Foto 24 – Manguezal seco.....	46
Foto 25 – Área de exploração de areia, alagada.....	46
Foto 26 – Lixão da Barra de Sirinhaém.....	47
Foto 27 – Casa típica de moradores, da área interior, do sítio de Guadalupe.....	49
Foto 28 – Tirador de coco.....	50
Foto 29 – Vendedor de guaiamum.....	50
Foto 30 – Pesca estuarina.....	50
Foto 31 – Catação do aratu.....	51
Foto 32 – Vila dos Pescadores de A Ver o Mar.....	52
Foto 33 – Casa da Vila dos Pescadores de A Ver o Mar.....	52
Foto 34 – Moradores no trajeto ao trabalho.....	52
Foto 35 – Moradores em conversa matinal.....	52